

Avança a nossa luta pela EQUIPARAÇÃO SALARIAL com os/as técnico-administrativos/as da USP

Comissão entre Sintunesp e reitoria terá primeira reunião em 18/8

A comissão montada para estudar a equiparação salarial dos/as técnico-administrativos/as da Unesp em relação aos/as das universidades co-irmãs terá sua primeira reunião de trabalho no dia 18/8/2022.

O compromisso de montagem da comissão foi assumido pelo reitor da Unesp, professor Pasqual Barretti, na reunião de discussão da Pauta Específica apresentada pelo Sintunesp, em 8/6. A comissão conta com representantes do Sindicato e da reitoria e tem o objetivo de levantar os dados e construir propostas para o alcance da equiparação entre os pisos vigentes na USP, os maiores das três instituições atualmente.

O Sintunesp dispõe de alguns estudos sobre o assunto, com números e propostas de aplicação, e os levará à mesa conjunta com a reitoria, na expectativa de que possa ser elaborada uma proposta prática de aplicação em comum acordo das partes. A comissão deverá trabalhar nos mesmos moldes daquela que discutiu o pagamento dos retroativos.

A equiparação é uma das principais bandeiras de luta do Sintunesp há muitos anos e sua conquista trará impactos não somente para os pisos, mas para todas as faixas. A demanda também vem sendo defendida incessantemente pelos/as representantes do Chapão Sintunesp/Associações nos vários colegiados centrais.

Mais detalhes serão divulgados nos vários boletins que o Sindicato fará a partir das reuniões da comissão.

Um pouco de história

A luta do Sintunesp pela equiparação é antiga e teve um primeiro momento importante na forte mobilização da categoria em 2010. Naquele ano, após longo período de greve, o então reitor Herman Voorwald dispôs-se a negociar com o Sindicato.

A partir dali, muitas negociações ocorreram

e comissões foram constituídas, culminando na celebração de um acordo entre as partes, prevendo a implantação da equiparação em seis etapas. Destas, somente duas foram concretizadas nos anos seguintes e o acordo acabou engavetado, de modo que os salários dos/as técnico-administrativos/as da Unesp continuam inferiores aos dos colegas da USP.

A atual reitoria da Unesp, que tem demonstrado sensibilidade às reivindicações da comunidade, tem agora a oportunidade histórica de fazer justiça com os/as servidores/as técnico-administrativos/as da Universidade. Não estamos reivindicando nada além de isonomia com os/as servidores/as das demais universidades estaduais, da forma como já existe para os/as docentes.

